



Chi Alpha Brasil Campus *Ministries*
Agência Pés Formosos

Introdução ao Ministério Universitário

O que é o Ministério Universitário Chi Alpha?

Impactados pelo amor de Jesus estamos interessados em anunciar aos estudantes a razão pela qual Deus enviou o seu Filho ao mundo. Estamos irmanados com cristãos de qualquer denominação genuinamente cristã, que priorize os valores do Reino de Deus e pregue o Evangelho em essência. Somos integrantes da Rede Universitária da Assembleias de Deus – REDu, atuante em centenas de países. Entretanto, a visão no *campus* não é denominacional, mas visão de Reino. Atuamos irmanados com cristãos de qualquer denominação evangélica genuinamente bíblica.

No Brasil somos ligados à igreja local, orientados e sob sua cobertura espiritual. Estamos organizados Ministério de Evangelização Universitária da Agência Pés Formosos (APF) que é uma agência de evangelismo e pesquisas

sociais atuando em setores não alcançados e de difícil acesso ao cristianismo, tais como universidades, escolas, teatros, centros de convenções, empresas e outros ambientes formadores de opinião no Brasil e exterior.

Temos a missão de desenvolver atividades evangelísticas, missionárias, educacionais, sociais e culturais, apoiando a Igreja e atuando na evangelização, fornecendo suporte e recursos humanos, intelectuais e teológicos aos cristãos em geral. Visando sempre levar pessoas a conhecer Jesus e ter um relacionamento pessoal com Ele.

Atuação

- Reuniões semanais de oração, libertação, estudos bíblicos e evangelismo.
- Consagrações (jejum e oração) e vigília mensais
- Evangelismo através de discipulado em pequenos grupos
- Treinamento de líderes para evangelismo e discipulado pessoal com ênfase prática.
- Realização de eventos e impactos evangelísticos para mobilização de estudantes evangélicos no ambiente estudantil, bem como a promoção de congressos, encontros regionais e nacionais, conferências e palestras culturais e científicas.
- Intercâmbio nacional e internacional entre estudantes.
- Parcerias com agências missionárias e estudantis, nacionais e estrangeiras, desenvolvendo projetos comuns nas áreas de missões, sociais e culturais.
- Consultas Nacionais, Estaduais e Regionais sobre Evangelização Universitária
- Acampamentos espirituais universitários

Base teológica

Somos fundamentados na doutrina bíblica pentecostal clássica, tendo como ênfase a salvação oferecida por Jesus Cristo, sua ressurreição dentre os mortos,

a regeneração operada pelo Espírito Santo na vida do homem, o batismo bíblico em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, a Segunda vinda de Cristo, o batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais.

Necessidade de alcançar as universidades

A fase da adolescência e juventude é fundamental para a formação da personalidade e visão de mundo do ser humano. Esse período da vida coincide, geralmente, com a fase em que o jovem está na universidade ou no final do ensino médio. É neste momento em que a ele se depara com as filosofias que buscam dar sentido à vida a vida em sociedade, englobando suas belezas e mazelas, seu desenvolvimento e injustiças sociais.

É aqui que se tem início a formação de visão de mundo onde valores e princípios são agregados à personalidade. É também nesta fase da vida onde se escolhe a profissão que se vai desenvolver e a forma de vida é aqui definida. É a fase de companheirismo intenso onde se cultiva amizade que perdurarão, muitas vezes, por toda a vida. Mas também é onde se tem contato com pessoas que talvez nunca mais se contate novamente pois muitos seguem caminhos distintos. Alguns se tornam profissionais liberais, empresários influentes e até autoridades.

Percebe-se então a importância de se alcançar os universitários, pois eles são os formadores de opinião que irão influenciar os destinos de uma sociedade. Se alcançarmos os universitários, vamos ter formadores de opinião influentes na sociedade com uma cosmovisão cristã de mundo.

Da mesma forma que o alcance das universidades é muito importante para o Reino de Deus, o não alcance das universidades pode ser uma tragédia para uma sociedade cristã. Isto porque as universidades são centro de formação de opinião onde o conhecimento é gerado e a ausência do Evangelho nesses ambientes resulta numa sociedade que exclui Deus das ações governamentais e dos princípios da

vida em sociedade. E isto temos amargado quando constatamos nos dias atuais o *sequestro* do ambiente acadêmico com filosofias anticristãs que tem influenciado toda uma geração, com marxismo, evolucionismo e outros venenos espirituais.

A ausência do Evangelho têm tornado as universidades numa espécie de *Pérgamo moderno*, onde está instalado o “trono de Satanás”. Anunciar o Reino de Deus nas universidades é destronar o inimigo de um território impregnado pelas trevas tenebrosas do ateísmo, da feitiçaria, das drogas, da depravação sexual, da libertinagem e outras prisões espirituais. Quando cristão se propõe a pregar no campus ele tem que estar ciente de que estará na batalha onde mais o fogo inflama, o Fogo da artilharia de Deus contra as astúcias do inimigo.

Reconhecendo o bom trabalho que têm realizado as demais instituições evangélicas, que já trabalham nas universidades e escolas, seguindo orientação do Espírito Santo estamos adentrando nas universidades para pregar um evangelho pleno, expondo os princípios básicos da fé evangélica: Salvação, Milagres, Batismo no Espírito Santo e Retorno de Jesus Cristo.

Observando que hoje os maiores desafios da evangelização não apenas o materialismo, mas sim o ocultismo e a espiritualidade da nova era e o relativismo, estamos na uma ofensiva contra as hostes espirituais da maldade dentro das universidades onde os laços são muitos: materialismo, seitas, drogas, imoralidade sexual, bruxaria etc.

Por exemplo, nos eventos promovidos por adeptos da espiritualidade moderna, é frequente haver uma exposição filosófica de seus credos satânicos com acentuados estudos. Depois da teoria vem a prática, e os espíritos de engano operam sinais e prodígios de mentira. As pessoas passam por sessões em que pensam que falam com espíritos, que levitam, que conhecem outros mundos, etc. Como ofensiva, o Ministério universitário pretende trabalhar fortemente a

cosmovisão cristã, com estudos e eventos apologéticos, científicos e filosóficos com base teórica na Bíblia e acentuada prática espiritual de evangelização no poder do Espírito Santo com sinais e prodígios assegurados na Palavras de Deus (Marcos 16.15,16). Desta forma estaremos ocupando um espaço até então vazio nas universidades e estabelecendo novos paradigmas para a evangelização de intelectuais.

Princípios do Evangelismo Universitário

- Adoração
- Oração
- Comunhão
- Discipulado
- Testemunho

Por que um ministério universitário que exercite os dons espirituais

Ao ordenar que seus discípulos pregassem o Evangelho a toda criatura, o Senhor Jesus disse que os sinais seguiriam os que cressem. Em toda bíblia vemos que a operação do poder de Deus com milagres e maravilhas acompanhavam a obra da evangelização (Atos 4.33, Hebreus 2.3,4). As manifestações do Poder de Deus pavimentam o caminho da evangelização e atraem o pecador a Cristo.

Sendo as universidades um ambiente profundamente ocupado pelos poderes das trevas, é necessário que o cristão vá ao campus evangelizar no Poder do Espírito Santo. Assim Deus abre o caminho para a conversão com

- Curas
- Milagres
- Libertação

- Confronto de Poderes espirituais

Requisitos para desenvolver o Ministério Universitário

Para o exercício do Ministério Cristão no *campus* é fundamental uma vida de oração santidade. A Oração nos aproxima de Deus nos possibilitando conhecer ao Senhor na intimidade. Desta forma deve ser priorizado reuniões de oração no *campus*, além de oração semanal com a liderança e vigília mensal de oração um dia de consagração mensal. Devemos caminhar pela universidade orando por ela e repreendendo as trevas em nome de Jesus!

Também, é necessário uma vida diária de leitura e meditação na Bíblia. Além de leituras complementares de livros teológicos e apoloéticos para que estejamos sempre prontos para responder a quem quer que seja, a razão da nossa esperança.

Iniciando o Ministério Universitário

Iniciar o ministério universitário requer o trabalho preparatório firmado numa base sólida. Com o fim de ajudar o ministro universitário a atingir as áreas necessárias do ministério para construir um grupo universitário forte, apesar da limitações do tempo, temos aqui alguns métodos práticos para iniciar e implementar a filosofia de visão dada.

Apesar de as diversas universidades requererem vários métodos de evangelização para o ministério cristão universitário, temos um mínimo de padronização que funciona de forma eficiente dentro do recinto acadêmico.

1) Oração

Comprometa seu coração e suas energias com a oração sobre a obra do Reino de Deus na universidade. Antes de sair para o campus, ore:

- Pelo poder e direção de Deus

- Que o Senhor lhe encha do seu Espírito, com fé e com autoridade contra a oposição satânica
- Pelos estudantes, para que seus corações estejam abertos para receber o evangelho e que experimentem um despertar espiritual
- Para que o Senhor desperte cristãos para formar um grupo de estudantes cristãos com desejo de evangelizar o *campus*
- Por uma maior integração entre sua igreja e a evangelização de estudantes.

2) Estude o *campus*

- Localização
- A sua universidade é uma escola residencial ou um lugar aonde as pessoas frequentam diariamente? Está espalhada em vários lugares ou os centros e faculdades se concentram num só lugar?
- Procure os lugares onde informalmente se onde os estudantes se reúnem informalmente. Acostume-se com a estrutura de sua universidade, conheça os CA's - Centros Acadêmicos e o DCE - Diretório Central dos Estudantes.
- Qual o tamanho de sua universidade? Como está composto o corpo estudantil? Qual a porcentagem de solteiros entre 18 e 22 anos? De estudantes mais velhos que regressam? De estudantes internacionais? Que nacionalidade é predominante?
- Que cursos se oferecem na sua universidade? Qual a duração dos bacharelados e das licenciaturas? Qual a média exigida para aprovação? Qual o sistema de avaliação do aluno? Quais as exigências acadêmicas que se faz ao aluno? Há cursos de pós-graduação - especialização, mestrado, doutorado?

3) Necessidades

Trate de determinar algumas das necessidades, atitudes e atividades básicas dos estudantes. O estado de ânimo é apático ou radical? Por que é tão forte o

companheirismo nos DCE's, sociedades femininas, sociedades acadêmicas, organizações políticas e outros movimentos? A composição social é de classe média, racialmente integrada, urbana ou rural?

Fale com toda liberdade com os estudantes e com os administradores para possibilitar a formalização de uma avaliação clara e precisa. Essas informações ajudarão a se fazer um planejamento evangelístico voltado para a realidade do *campus*.

4) Organização

É previsto no seio da comunidade universitária a representatividade de cada segmento que a integra, sejam alunos, professores, funcionários, pesquisadores, técnicos, etc. Esta representação também inclui a congregação por convicções ideológicas. Desta forma é previsível a formalização de sociedades representativas de diversas ideologias e serviços, por exemplo, militantes de movimentos feministas, negros, correntes políticas, espíritas, adeptos da meditação transcendental, ufólogos, filatélicos, marxistas, etc. Algumas representações se transformam em órgãos reconhecidos oficialmente pela universidade, desde que tenham um projeto social acadêmico onde se evidencie um objetivo de contribuição à instituição. A própria universidade tem um órgão dentro da Pro-reitoria afim que regulamenta o registro de tal grupo. Após reconhecido, o grupo passa a fazer uso de recursos disponíveis na universidade, tais como apoio de gráficas, auditórios, agendas oficiais, participação em Conselhos, etc. Desta forma, é recomendável aos núcleos cristãos em formação o registro junto à administração da universidade para que possam atuar de forma mais abrangente, desenvolvendo ações de maior envergadura dentro do campus. Procuraremos mostrar como iniciar um núcleo do Chi Alpha nas universidades. Entretanto, como em muitos lugares as portas têm se fechado ao Evangelho e, realmente, vivemos numa época de perseguição sistemática ao Cristianismo,

eventual negativa em registrar ou autorizar nosso grupo, não será motivo impeditivo porque o Reino de Deus se fazer presente na universidade. O Espírito Santo dará a estratégia para sempre estarmos juntos na universidade.

A política escolar

O ministério cristão no campus não restringe suas ações apenas ao trabalho evangelístico, mas se propõe a atuar conjuntamente com setores que desenvolvam atividades sociais na universidade. Desta forma o núcleo terá maior utilidade, notoriedade, apoio e credibilidade. Isto aumentará o acesso do ministério aos diversos setores do campus.

Examine todos os requisitos para formar uma organização de estudantes matriculados. Planeje o cumprimento desses requisitos. Crie relações de cooperação com a administração da universidade, por exemplo, participe de campanhas de combate às drogas, de assistência social, espiritual, censo universitário, etc.

O Registro – Se possível, formalize o Grupo como uma organização estudantil reconhecida no Campus

Para isto, geralmente, as universidades exigem a entrega de um Documento. O mais recomendável é que o núcleo elabore seu próprio Regimento, que deverá ser o mais simples possível.

Na página www.chialpha.com.br temos um modelo padrão de Regimento de um Grupo de Evangelismo universitário que deverá ser adaptado dentro à realidade de cada universidade. seguintes enfoques:

- Nome da organização: Ministério Evangélico Universitário Chi Alpha

- Uma declaração simples dos propósitos do Grupo
- Uma afirmação de que a organização está governada e operada em conformidade com as regras e regulamentações universitárias
- Lista de integrantes da Liderança

5) Iniciando um grupo

Juntar nomes

A mais eficiente forma de juntar pessoas para o grupo é estudante chamando estudante.

Verifique se sua universidade dispõe de um sistema de informação sobre os credos religiosos dos seus alunos e peça a listagem dos evangélicos. Você poderá solicitar junto as igrejas a relação de estudantes universitários, poderá ainda colocar cartazes, faixas e anúncios redes sociais a respeito da convocação para uma reunião de cadastramento de estudantes cristãos, ou ainda, vá às igrejas com fichas do Chi Alpha e cadastre os universitários cristãos. Procure apoio das igrejas em sua região.

Busque de 3 a 5 estudantes que possam iniciar o ministério. Devem ser pessoas que tenham atividades frequentes no campus, que sejam vocacionada para a evangelização e que desenvolvam atividades acadêmicas ou profissionais. Convém que tais pessoas sejam integrantes do segmento estudantil ou docente. Sobretudo, ore ao Senhor da Seara que ele enviará esses obreiros (Lucas 10.2)

6) Desenvolva um relacionamento com o núcleo

A primeira reunião

Não precisa esperar um grande número. Reúna 03 (três) estudantes interessados e exponha sua visão, de forma clara, para o ministério no campus. Fale sobre os objetivos do Chi Alpha e dos pontos básicos de sua linha de atuação: *Adoração, Oração, Comunhão, Discipulado, Testemunho*. Fale da possibilidade de alcançar a muitos para Jesus através do Poder do Espírito Santo. Enfatize aos estudantes a visão de missões e trabalho em conjunto.

Dentre outras necessidades, o Chi Alpha surgiu também com a missão de dar um apoio espiritual aos universitários crentes nas universidades. A melhor forma de apoiar os universitários cristãos em um ambiente tenebroso como são as universidades é preparar o jovem crente, capacitando-o espiritualmente e intelectualmente e comissioná-lo a ser um embaixador de cristo no campus.

Compromisso

Estabeleça um sentido de compromisso e dedicação dentro do núcleo do grupo. Geralmente em nossas sociedades as pessoas não estão preparadas para compromisso deste tipo, mas Jesus sempre está. Prepare os estudantes para que enfrentem dificuldades que implicam em ter um compromisso contínuo com o Senhor Jesus Cristo e para que mudem o seu estilo de vida. O compromisso não deve ser algo do momento, incentivado por determinada situação.

Ore

Estabeleça uma relação de oração com este grupo de estudantes. Continue saturando cada passo fundamental do ministério com a oração. Tenha em seus novos contatos estudantis a oração. Você terá não só a força, mas sim, um visão mais profunda em seu coração para o ministério.

Assista o estudante novo no núcleo

Você teve estabelecer um planejamento de acompanhamento dos novos integrantes do grupo, de forma a se inteirar de sua real situação. Inclusive, deve visitá-lo no alojamento ou residência, compartilhar seus problemas, etc. Assim você estará realmente desenvolvendo o trabalho de um ministro de Deus.

7) Ministério no *campus*

Relacionamento

É necessário a vivência no campus com os estudantes. Faça saber o seu testemunho. Freqüente a cantina dos centros acadêmicos, DCE's ou outra onde há concentração de estudantes. Vá ao DCE e participe de algumas atividades, desde que não fira sua comunhão com Deus. Freqüente a biblioteca, pratique educação física, ginástica, esportes, etc. A sua participação na vida da universidade facilitará a comunicação que é fundamental na evangelização. Sem contar que agindo assim você não será visto como um corpo estranho na universidade. Desta forma, haverá um canal aberto para a evangelização e o Chi Alpha será conhecido da comunidade universitária.

Atuação em sala de aula

A sala de aula é um lugar mais que ideal para se conhecer estudantes. Faça amizades enquanto estuda com seus colegas. Grave seus nomes e peça ajuda para conhecer o *campus* ou fazer mais amizades com outros estudantes.

Anuncie o trabalho do Grupo

Existem meios de você tornar conhecido seu trabalho. Através de redes sociais, dos jornais que circulam no campus, na rádio universitária, enfim em outros veículos de comunicação ou eventos do campus. É necessário que se ganhe visibilidade no campus porque isto despertará sede nas pessoas, Lembre-se você é sal, e o sal desperta a sede. Quando os sedentos se aproximarem você poderá falar da Água da Vida, Jesus! Se possível, durante a matrícula elabore e distribua informativos úteis, colocando neles informações sobre o Grupo, suas reuniões e outras mensagens convenientes.

8) A Evangelização

A evangelização pessoal é o método mais eficiente tanto para chegar aos estudantes que ainda não são salvos, como também para integrar em um núcleo os estudantes cristãos comprometidos. Permaneça no *campus* e permita que Deus lhe guie à indivíduos específicos.

Fomente a formação de mesas redondas e atividades testemunhais. Comece a planejar um trabalho de evangelização de maior alcance ao longo do ano, que envolva a todos os membros do núcleo e aumente as suas visões do Reino de Deus. Promova atividades evangelísticas que desperte curiosidade e atenção de toda universidade, por exemplo, Encontros de Cultura Cristã, Teatro, exposições artísticas, debates sobre esoterismo, materialismo, reencarnação e outros temas polêmicos, distribuição de cafezinho grátis, abraço grátis, água, etc. Peça ao Espírito Santo criatividade e ele dará sem ser necessário copiar nada do mundo.

9) Grandes reuniões semanais de grupos

Considerando o propósito

O propósito das grandes reuniões semanais de grupos é a experiência, a convivência, e a adoração coletiva. Estes tipos de reuniões consolidam a nossa

identidade, unidade e direção coletiva. O impacto da adoração, a experiência e a vida em comunidade.

Planeje uma agenda

A programação da reunião semanal deverá incluir um período significativo de adoração e de oração. As atividades devem incluir evangelismo aos convidados, ensinamento da Palavra e momentos de comunhão e compartilhamento de vida com os colegas cristãos.

A primeira atividade da reunião deverá ser a adoração a Deus. Desta forma, se firmará o propósito e a característica fundamental do Plano de Deus e estaremos aumentando nosso contato com Jesus Cristo além de aumentarmos a geração de adoradores

É importante você buscar descobrir talentos que possam ajudar na música, cantando, tocando, cuidando das cópias de músicas, projetor, etc. e formar um grupo permanente para cuidar dessa logística.

Vigílias e Reuniões de Oração

O grupo promoverá vigílias pelo menos uma vez por mês. As vigílias são necessárias devido a nossa necessidade de oração contínua para obtermos poder de Deus, pois nosso desafio é muito grande. O inimigo ataca sem parar, por isto, devemos nos revestir de toda a armadura de Deus. O local das vigílias deverá ser preferencialmente nas universidades, pois isto tem um significado espiritual muito forte. Não sendo possível, que seja feito num Templo da Igreja.

As reuniões semanais de oração serão realizadas no Campus em horário compatível com o maior número possível de participantes.

Sociais

O grupo também deverá promover reuniões vivências e sociais frequentemente para aumentar a interação entre os participantes. Nestas reuniões serão homenageados os aniversariantes do mês e outros.

Reunião de Líderes

Os líderes e interessados que compõem o Grupo de Base deverão ter uma reunião com oração e jejum (Consagração) uma vez por mês. Com um número menor de participantes para um estudo bíblico mais intenso, trocas de experiência e compartilhamento de a visão espiritual, responsabilidades, habilidades na vida cristã, oração e avaliação dos trabalhos

10) Reuniões de Pequenos Grupos

Há pessoas que jamais entrariam numa igreja para ouvir a pregação. Mas muitos desses não teriam dificuldade de participar de um grupo pequeno onde se fala de Jesus. Os pequenos grupos têm se tornando um grande método de crescimento da Igreja. Jesus dedicou a maior parte de seu ministério a pequenos grupos ou mesmo a indivíduos.

Tenho visto que grupos pequenos protegem e não abandonam os grupos grande dos quais fazem parte. A saúde dos grupos pequenos se reflete na saúde do grupo grande.

Num grupo pequeno as pessoas têm mias facilidade de abrir o coração ante a problemas que enfrentam no dia dia da vida. Há pessoas que vão na igreja e voltam, muitas vezes com foram, pois não conseguem desabafar sobre suas dores e culpas. O pequeno grupo é um ambiente ideal para se desabafar e recomeçar.

O Começo

É necessário disposição dos líderes para o início de reuniões de pequenos grupos. Os pequenos devem ser implantados somente com a absoluta certeza de seus propósitos até porque seus líderes devem estar convictos do seu papel espiritual e da seriedade e responsabilidade para com o trabalho. É necessário o conhecimento pleno dos objetivos a que se propõem alcançar esses pequenos grupos.

Propósito

As reuniões de pequenos grupos servem tanto para ajudar os estudantes a receberem e implementarem um estilo de vida segundo os ensinamentos de Jesus, como também para treiná-los e motivá-los para que discipulem a outros. As reuniões de pequenos grupos facilitam a convivência e o cuidado personalizado, o estudo bíblico com ênfase na aplicação e na responsabilidade, cria relações e atividades ministeriais. Por tudo isto, a estrutura de pequenos grupos deve ser vista com a base de um Grupo Chi Alpha para um discipulado eficaz e uma integração entre os cristãos.

As reuniões de pequenos grupos poderão ser realizadas de diversas formas e circunstâncias. Não apenas no *campus* mas na casa do estudante ou em qualquer outra circunstância que for possível. Uma vez por semana todas as células deverão se reunir em uma grande reunião como disposto no item anterior.

Os estudos devem ser preferencialmente dirigidos com material produzido ou recomendado pelo Chi Alpha, por exemplo, as revistas para Escola dominical de Jovens, produzida pela CPAD.

Um pequeno grupo pode ter diferentes ênfases, mas o grupo todo centrado em Cristo devem ter em mente cinco pontos básicos para pequenos grupos: a) encontrar “ a necessidade do grupo” na vida de todos os membros; b) oportunizar liderança para líderes; c) Desenvolver mais líderes; d)Orar pelas necessidades do grupo e de cada indivíduos; alcançar novos cristão.

Chi Alpha ACADEMY

DESENVOLVENDO O MINISTÉRIO NO CAMPUS

Nosso objetivo aqui é estabelecer alguns pontos básicos do ministério Chi Alpha para a prática do serviço cristão no campus. Procuramos despertar em todos

nós uma identidade de ministério que se caracterize por cristãos universitários dispostos ao servir integralmente a Cristo em qualquer situação

PORQUE ANUNCIAMOS JESUS?

I – Jesus salva (João 3.16)

II – Jesus cura (Mateus 4.23-24)

III – Jesus batiza com o Espírito Santo (Atos 1.8)

IV – Jesus breve voltará (Apocalipse 19.16, João 14.1,3)

VIDA FELIZ EM JESUS

Num mundo onde a depressão, a ansiedade, as síndromes de pânico têm levado milhões de pessoas a viverem presas numa escuridão psicossomática, ser um autêntico cristão significa ser feliz de verdade. Ter uma vida sadia, com a força sobrenatural de Deus para enfrentar as lutas do dia-dia.

+ Santidade – Pecado = Felicidade

Ter um relacionamento pessoal com Jesus, buscar santidade, oração e ler a Bíblia diariamente.

Salmos 1.1: Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!

João: 10:10: O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.

Mateus 6.9-13: Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim

como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém’.

CINCO CHAMADOS

Como novo nascido em Cristo, você não está na universidade apenas para estudar e obter uma formação profissional. Você é tem pelos menos cinco chamados para exercer posições dadas pelo Senhor Jesus Cristo. Se domos verdadeiramente cristãos universitários, não podemos negligenciar o valioso chamado de Deus para sermos discipulador, mordomo, embaixador, missionário e guerreiro.

I – Discipulador (João 8.31) Biblicamente, os seguidores de Jesus são chamados de discípulos. Aqueles que estão aprendendo a ser semelhantes ao Mestre. Temos a missão de fazer discípulos (2.º Timóteo 2.2, Mateus 28.19). Fazer discípulo é multiplicar em outros a vida de Jesus que existe em nós. O entendimento, a visão e a intimidade com Cristo que há em nós se reproduz em uma outra pessoa. Assim é natural que haja um vínculo entre o discípulo e o discipulador, pois aquele reflete modo de vida de quem o discipula. Geralmente ele acaba imitando o modo de agir e de falar do discipulador. Todavia, a essência do discipulado não é multiplicar hábitos, mas transmitir a vida de Jesus para o discípulo.

II – Mordomo (Romanos 11:36, Mateus 25.29) Se tudo o que somos e temos pertencem a Deus, então devemos viver como bons mordomos, administrando bem o que é do Senhor. Assim somos mordomos de tudo que o Senhor colocou em nossa mão, em especial nossos talentos e dons.

III – Embaixador (2.º Coríntios 5.20) – Um embaixador é um representante oficial de um país ou reino. Nós somos embaixadores de Cristo neste mundo de pecado. Nossa forma de viver, nossa cosmovisão, nossas normas de conduta são de acordo com o Reino de Deus e não com o senso comum deste mundo. Nossa missão aqui é reconciliar o mundo com Deus. Somente o Cristão novo nascido pode reconciliar o pecador com Deus. Deus nos deu o Ministério da Reconciliação e também pôs em nós a Palavra da reconciliação, de sorte que somos embaixadores da parte de Cristo (2º Coríntios 5.18-20). A importância do trabalho que Deus nos confiou é tão grande que, biblicamente, é descrito como: a) um mandamento que o Senhor nos deu (Mateus 28.19, 20, Marcos 16.15 a 18); b) Uma obrigação de todo salvo (1º Coríntios 9.16); c) Um dever de todo crente (2º Timóteo 4.1,2); d) Um privilégio de cada salvo (Mateus 10.32); e) Uma responsabilidade de cada crente (1º Timóteo 2.4); f) Um desafio para o ganhador de almas (Salmo 126. 5 e 6); g) Uma dívida de todo crente (Romanos 1. 14 e 15); h) Um sinal de que somos salvos (João 4.39); i) Uma finalidade do batismo com o Espírito Santo (Atos 1.8); j) Uma condição para o crescimento do Reino de Deus (Romanos 10. 14 a 17).

IV – Missionário (Marcos 16.15) - Somos chamados para cumprir uma missão: anunciar o Evangelho em outras culturas e povos. O estudante cristão já se depara com outros mundos dentro da universidade onde há pessoas de tribos e estilos de vida diferentes. Os intercâmbios de alunos entre universidades e países oportuniza o cristão a evangelizar alunos de outras nacionalidades. Ao alcançar estrangeiros no campus podemos estar treinando missionários nativos pois ao voltar a seus países eles serão profissionais formados, mas também uma testemunha de Jesus. Além de se envolver na evangelização de pessoas de diferentes nacionalidades no *campus*, o cristão universitário deve ter um coração grato a Cristo e a disponibilidade de se tornar um *fazedor de tendas* usando sua profissão para entrar em nações e anunciar o evangelho.

V – Guerreiro (2.º Coríntios 10.4,5; Atos 26.18) – O Reino de Deus está em permanente conflito com o reino das trevas. Este promove ataques diversos ao Reino de Deus através de filosofias anticristãs e ações para impedir a pregação do Evangelho, visando manter as pessoas presas nas trevas. Deus nos chamou para, com seu Poder, abrir os olhos espirituais das pessoas, os converter das trevas para a luz e do poder de Satanás à Deus. O guerreiro deve estar pronto para em qualquer lance imprevisto expulsar demônios, curar enfermos e operar maravilhas na unção do Espírito Santo. Além de interferir espiritualmente na fonte de produção de conhecimento travando intensa batalha espiritual no nível intelectual, pois *as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.* (2 Coríntios 10.4,5)

PRATICANDO A VISÃO

I – Adoração (João 4.23) – Adoração é um estilo de vida em todos os momentos e em tudo que fazemos. Todavia, as grandes reuniões semanais no campus são momentos específicos para louvar e adorar ao Senhor, onde temos ministração da Palavra e oração. O propósito das grandes reuniões semanais de grupos é a experiência, a convivência, e a adoração coletiva. Estes tipos de reuniões consolidam a nossa identidade, unidade e direção coletiva. O impacto da adoração, a experiência e a vida em comunidade.

II – Discipulado (Salmo 1.2, 1.º Timóteo 4.11-16) – Estabelecer um vínculo com o discípulo. Estar disponível para ler, exortar, ensinar, meditar e ocupar-se da

Palavra de Deus. É necessário que cada membro ativo de um grupo do Ministério Chi Alpha esteja comprometido e discipulando alguém. De igual forma, o Líder do Grupo deve ter sua reunião de discipulado com os demais membros do grupo para crescimento espiritual homogêneo. Outras informações sobre o discipulado no Ministério Chi Alpha estão contidas no Manual do Discipulado.

III – Oração (Salmo 5.2) – Nossa atividade é uma verdadeira guerra espiritual. A oração é a forma pela qual conhecemos a Deus. Não se tem intimidade com Deus sem oração. As atividades de oração consiste em oração individual diária em casa, oração semanal de lideranças, oração diária no *campus*, caminhada de oração no *campus* (*pray and walk*) consagração (oração com jejum) todo terceiro Sábado do mês, vigília mensal. As vigílias são necessárias para conhecer nossas necessidades e obtermos poder de Deus, buscar de batismo com o Espírito Santo e dons espirituais, pois nosso desafio é muito grande e devemos nos revestir de toda a armadura de Deus. O local das vigílias deverá ser preferencialmente na própria universidade, quando não for possível, no templo. A vigília de oração dentro do próprio *campus* tem um grande significado e impacto no mundo espiritual da academia.

IV – Comunhão (Salmo 133.1) - A comunhão é potencializada com atividades de vivência entre os irmãos. O amor entre irmãos cresce com a convivência e o conhecimento que temos uns dos outros. Podemos intensificar a comunhão com através de passeios, reuniões sociais e **Acampamentos** que além de fortalecer a amizade, pode servir para treinamentos e compartilhamento de experiências edificando a vida espiritual. **Acampamentos** são atividades importantes tanto para retiro espiritual e busca de intimidade com Deus, bem como para momentos de maior interação, lazer e conhecimento entre os membros do grupo.

V – Testemunho – Evangelismo e Missões (Isaiás 61.1, Marcos 16.15) - Evangelização é a ação de anunciar o Evangelho na unção do Espírito Santo. É grande o clamor dos perdidos: “... passa a Macedônia e ajuda-nos!” (Atos 16.9). O mundo jaz no maligno (1º João 5.19). Com a entrada do pecado, Satanás tornou-se o deus deste século (1º Timóteo. 4.4) e o príncipe do mundo (João 14.30, 16.11). O pecador está preso nos laços do diabo (2º Timóteo. 2.26), e é dominado pelo príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência (Efésios 2.2) (Valdir Bícego) . Nessa situação de latência espiritual, o homem está destinado ao inferno e é tarefa nossa avisá-lo que há uma esperança. Devemos usar estratégias dada pelo Espírito para anunciar a Palavra de Deus na universidade. O Requisito para essa atividade é o Poder de Deus (Atos 1.8). Dentre outros métodos, o testemunho pessoal é uma arma poderosa para levar pessoas a Cristo. – *Não* somos chamados por Jesus apenas para ser favorecidos com a Mensagem de Salvação (*Mateus 24.14*). Temos que cumprir o IDE de Jesus no *campus* e em qualquer lugar. A Obra missionária é feita por cada cristão. Já disse Charles Spurgeon *todo cristão ou é um missionário ou é um impostor*. A prática da missão já deve se iniciar no *campus*, seja nos intercâmbios culturais, seja doando um ano de sua vida após formado evangelizando em outro país, seja estabelecendo metas de contribuição com missionários, seja utilizando suas aptidões no serviço cristão, enfim, é necessário um despertar e uma vivência intensa de sentir-se responsável pelo anúncio do evangelho em todo o mundo.

Organização dos grupos

O Ministério Chi Alpha Brasil tem rígido compromisso com a centralidade do evangelho. Por isto primamos pela ortodoxia bíblica. Mas no tocante a prática dos princípios e organização dos grupos e trabalhos temos a liberdade de absorver toda ideia e projeto que venha a engrandecer o Reino de Deus.

A organização dos grupos e o nomes das reuniões devem levar em conta a realidade cultural de cada região e seus costumes.

Geralmente os grupos Chi Alpha chamam suas reuniões de nomes como Intervalo com Deus, Intervalo Bíblico, Pit Stop, Sal e Luz, Recanto da Paz, Momento com Deus, etc. Nosso desejo doravante é promover nos novos grupos o nome Chi Alpha visando uma unidade de identidade, todavia o mais importante não é o nome mas o conteúdo, ou seja a presença do Senhor Jesus nessas reuniões. De igual forma são muito importantes as reuniões específicas entre moças e as reuniões específicas entre rapazes para que possam falar e confidenciar assuntos e orar juntos para crescimento espiritual.

Algumas atividades são nacionalmente conhecidas e praticadas como Vigília Universitária, Consagração Universitária, Café Teológico, Caminhada de Oração no *campus* e Acampamento Espiritual.

São muito importantes a realização de fóruns de debates de temas filosóficos e contemporâneos sob uma perspectiva cristã. Tais eventos podem receber nome de Café Teológico ou *Veritas Fórum* e são importante tanto para edificar cristãos universitários quanto com ferramenta de evangelização.

Programa de leitura

Além da leitura de toda a Bíblia, o integrante do Ministério Chi Alpha deve ter uma carga de leitura que lhe dê conhecimento das Doutrinas Básicas da Fé Cristã, Apologética, bem como de livros inspirativos e devocionais que fortaleçam sua formação cristã. Além dos materiais impressos e disponíveis no site www.chialpha.com.br, recomendamos a leitura de o Cristão e a Universidade, livro de Valmir Nascimento, que é um dos membros do Chi Alpha e conselheiro da Agência Pés Formosos, como parte da formação do membro do ministério universitário, bem com a leitura de: *Conhecendo as Doutrinas da*

Bíblia (Myer Pearlman), *E agora, como Viveremos* (Charles Colson), *Verdade Absoluta* (Nancy Pearcey), *Faminto por mais de Jesus* (David Wilkerson), *O que a Bíblia diz sobre o Espírito Santo* (Stanley Horton), *No Poder do Espírito* (Wayde Goodall), *o Poder Secreto* (D. L. Moody), *Vento Renovado, Fogo Renovado* (Jim Cymballa) *Filosofia e Cosmologia Cristã* (William Lane Craig) *Uma vida com propósitos* (Rick Warren), *Em Defesa da Fé* e *Em Defesa de Cristo* (Lee Strobel), bem como as obras de C. S. Lewis, Francis Shaeffer, J. P. Moreland e Alister McGrath. Outras sugestões de leituras serão oportunamente divulgados nas redes da Agência Pés Formosos Ministério Chi alpha Brasil.

Esperamos que essa resumida apresentação do Ministério Universitário Chi Alpha Brasil tenha contribuído para sua jornada com Cristo no Campus.

=====

Jossy Soares é ministro do Evangelho na AD em Cuiabá-MT. Teólogo, advogado, diretor geral do Ministério Universitário Chi Alpha Brasil – APF. jossysoares@gmail.com



Chi Alpha Brasil Campus Ministries

Agência Pés Formosos

Rua São Mateus, n.º 295, Sagrada Família, Belo Horizonte – MG

CNPJ 05.492.118/0001-06

www.evangelismouniversitario.com.br